ENUMP 2025 ENCONTRO NACIONAL DE UMP

União de Mocidade Presbiteriana

Ebook devocional

Da Casa ao Mundo

COL ENUMP 2025

Da Casa ao Mundo

Ebook devocional

COL ENUMP 2025

Guia devocional para os encontristas do ENUMP 2025, de produção gratuita e não pode ser reproduzido ou comercializado sem aprovação.

Dedicatória

Dedicamos esse eBook a todos os nossos irmãos em Cristo, jovens ou não, que querem servir ao nosso Senhor em espírito e em verdade, levando a sua Palavra ao redor do mundo ou ao outro lado da sua esquina, para o louvor da glória de nosso Deus.

À Ele, toda honra e glória, amém.

Prefácio

Este devocional convida-nos a refletir sobre o nosso chamado pessoal, que transcende os nossos próprios desejos, e nos convoca a integrar a *Missio Dei*, por onde quer que o Senhor nos conduza. Antes de tudo, somos desafiados a olhar para a vida enxergando a eternidade em primeiro plano, buscando obedecer às ordens que recebemos de nosso Senhor Jesus Cristo, de modo que tudo o que fizermos no presente resulte em frutos para a eternidade, para que Ele seja glorificado.

As Escrituras Sagradas ensinam que o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1:16). Contudo, o Espírito Santo, por meio de Paulo em Romanos 10:14-15, deixa claro que, para que existam frutos de salvação, é necessário que a Palavra seja anunciada até os confins da terra, o que se efetiva através de cada membro do Reino.

Há um sem-número de exemplos de jovens que compreenderam esse cenário e, por meio de suas vidas, Deus se manifestou entre muitos povos. Um exemplo marcante é a vida do missionário presbiteriano Jonathan Goforth, cujo ministério na Coréia e na China proporcionou um impacto do evangelho nessas nações. Não poderia deixar de mencionar o Reverendo Ronaldo Lidório, que tem sido usado por Deus para fazer o nome de Cristo conhecido entre aqueles que pouco ou nada ouviram na África, na Ásia, no Oriente Médio e em nossa Amazônia. Seus testemunhos demonstram que, ao nos envolvermos na Missão de Deus, podemos deixar um legado que ecoa na eternidade.

A passagem de Mateus 28:19-20 serve como fundamento e inspiração para esta jornada: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos."

Embora essa ordem seja dada, é importante lembrar que é o Senhor quem executa todas as etapas do processo. Aleluia! Cabe-nos apenas obedecer.

Que este eBook, fruto do mover do Espírito Santo no meio de nossa mocidade, inspire cada leitor a refletir sobre os desejos que movem seu coração e a reconhecer o privilégio de integrar a *Missio Dei*. Ao meditar nestas páginas, que possamos ser impelidos a viver com intrepidez e amor a missão de proclamar o evangelho, de modo que, no dia eterno, possamos ver pessoas de todo povo, tribo, língua e nação adorando o Cordeiro Jesus, nosso Senhor.

Missionário Elvis Souza
(Missionário na Índia).

Introdução

Este devocional foi preparado para fortalecer sua caminhada de fé, dividindo-se em dois momentos especiais:

1. *04 dias de reflexão com temas baseados no Enump 2025, elaborados pela COL de Devocional e pela CNM (Confederação Nacional da Mocidade).*

2. *09 dias de inspirações trazidos pelos missionários da APMT (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais), compartilhando curiosidades sobre os países e povos aos quais foram enviados, além de pedidos de oração.*

Nosso desejo é que, através desses devocionais, cada participante seja tocado e desafiado a viver com a motivação de tornar o nome de Jesus conhecido em todas as partes do mundo. Que a esperança de ver o nome de Cristo exaltado entre as nações, conforme nos ensina o Salmo 96, nos inspire profundamente.

Enquanto você dedica tempo a cada devocional, ore pelos missionários, pelos povos alcançados e também pelos que ainda não tiveram oportunidade de ouvir o Evangelho. Clame ao Senhor da colheita para que levante mais trabalhadores (Mt 9.38) e abra seu coração, dispondo-se a ser instrumento de bênçãos e proclamador da boa nova.

"Anunciai entre as nações a sua glória!" (Salmo 96:3)

Carolina Tavares e Roberta Patrocínio
(COL Devocional do Enump 2025).

Devocionais Enump

04 dias de Enump

Dia 01 - Missão em Viés Pessoal

Missão em Viés Pessoal

Na nossa caminhada cristã, muitas vezes nos deparamos com a correria do tempo e a necessidade de balancear todas as demandas. São muitas as tarefas que o mundo nos impõe, e organizar tudo em um dia não é fácil. Sempre estamos cansados e exaustos, sem tempo para fazermos algo básico e necessário na nossa caminhada cristã.

Além de separarmos um dia na semana como o Senhor nos ordena (Ex 20.8 -10), devemos separar um momento particular todos os dias para oração e leitura bíblica, pois é dever nosso alimentar nossa alma e fortalecer nossa fé: "Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo" (Efésios 6.11). Assim, pregamos o evangelho para nós mesmo, trazendo à memória nossa nova identidade em Cristo, nos lembrando que Nele somos feitos nova criatura e que somente por meio do sacrifício de Cristo tivemos o perdão de Deus e fomos reconciliados.

A caminhada cristã pode ser difícil, enfrentamos lutas e desafios e podemos cair em desânimo, mas devemos lembrar de que a palavra de Deus nos traz uma esperança viva, que não está nas circunstâncias, mas em Cristo: "Portanto, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro" (Fp 1.21). Ela também mantém a nossa mente firme nas promessas e nos ajuda na luta contra o pecado, como lemos em Romanos 8.1-2: "Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte."

Estudar e meditar na palavra de Deus diariamente é um compromisso que devemos sempre ter, pois nos torna fortes e prontos para enfrentar as lutas diárias da nossa vida e principalmente nos prepara para a missão que nos foi confiada, de ir e pregar o evangelho a toda criatura (Mc 16.15). Pois como vamos pregar e testemunhar Cristo se não o conhecermos? Como falaremos de Deus se não entendermos sua palavra? Como poderemos servir a um Senhor que não conhecemos? Perguntas como estas sempre devem estar presentes para nos impulsionar a buscar cada dia mais crescer em conhecimento e santidade.

Por fim, o conhecimento e a sabedoria adquiridos em nossa caminhada cristã deve tornar o nosso coração grato, pois nos lembra o que Cristo fez por nós e nos chama a ter sempre uma vida de adoração. Romanos 12. 1 - 2 nos exorta: "Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Portanto, o evangelho não é apenas para o nosso próximo, é para nós mesmos, todos os dias. Devemos meditar nele, praticar sua verdade e permitir que ela nos fortaleça, transforme e inspire a viver com esperança e gratidão, sabendo que em Cristo podemos descansar e renovar as nossas forças.

Beatriz Evangelista
Secretária de Responsabilidade Social da CNM

Pedidos de oração:

Agradecer a oportunidade de jovens de vários lugares do Brasil juntos louvando e aprendendo mais da palavra de Deus.

Que o Senhor abençoe esses dias de ENUMP e conceda sempre vigor aos nossos jovens, Seu corpo.

Dia 02 - Missão em Viés Familiar

Desafios na família e a esperança no poder de Deus

Texto base: *"Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus." (2 Tm 3.16)*

Wesley Calland
Secretário de Educação Cristã

Timóteo era filho de um pai grego, não cristão, enquanto sua mãe e sua avó eram mulheres piedosas, que desde a infância o ensinaram o caminho da fé em Jesus Cristo. Sabemos disso, pois mais de uma vez Paulo cita a fé de Eunice e Loide, referindo-se à relevância que seus ensinamentos tiveram na vida de Timóteo, o qual cresceu para se tornar um importante pastor e líder da igreja cristã. Em uma de suas cartas a Timóteo, Paulo diz: "pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti." (2 Tm. 1.5).

Não sabemos as circunstâncias que resultaram em Eunice estar casada com um homem gentio, mas olhando para o lar de Timóteo, sabemos que havia duas influências em jogo. O jovem poderia ter seguido o caminho de seu pai, mas a realidade é que Deus teve misericórdia de sua vida e utilizou o testemunho de sua mãe e avó para transformá-lo e fazê-lo instrumento de bênção para muitos outros cristãos ao longo da história da igreja, incluindo nós hoje, redundando em glória ao Senhor.

É uma bênção quando fazemos parte de uma família da Aliança, na qual todos servem ao Senhor, mas, no mundo caído em que vivemos, podemos nos encontrar em situações muito diferentes e desafiadoras, em todas elas, no entanto, nossa esperança é a graça de Deus que se sobrepõe a cada uma das circunstâncias. Eunice e Loide oraram por Timóteo, para que ele conhecesse de fato ao Senhor Jesus como seu Salvador e, além de orarem, o ensinaram a mensagem da salvação, mas foi o Espírito Santo quem colocou a fé no coração de Timóteo e o vocacionou ao ministério. Se você se encontra em uma situação familiar na qual alguns estão distantes do Senhor, fixe seus olhos no poder de Deus em transformar as vidas dos seus queridos, não perca a esperança. Não sabemos os planos do Senhor, mas conhecemos seu poder, que agiu em nossas vidas e que pode também agir sobre os que estão ao nosso redor.

Por fim, que diante dos desafios que se apresentarem, ainda que no meio familiar, possamos buscar ao Senhor e seu poder, certos de que Ele não nos desampara: "Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome, porque tu, Senhor, não desamparas os que te buscam." (Sl. 9.10)

Dia 03 - Missão em Viés Congregacional

Missão em Viés Congregacional

Texto base: *Só Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele me é útil para o ministério. (2 Tm 4:11). Ai do que estiver só! Quando ele cai, não há quem o levante (Ec 4:10).*

Salomão proclamou que não se deve andar só, precisamos uns dos outros. Paulo sabia que não podia estar só e, por isso, faz um pedido: traga Marcos. Essas palavras ecoam uma verdade que atravessa séculos: a vida cristã não é para ser vivida de modo solitário.

A vida comunitária é tanto uma necessidade humana quanto um reflexo da essência divina. Quando olhamos para nós mesmos e para a Igreja do Senhor, percebemos que a comunhão não é apenas prática, mas teológica. Deus é, por natureza, comunitário, e nossa vida em comunidade proclama essa verdade ao mundo.

O modo como encaramos e vivemos nossa comunidade de fé anuncia a verdade de Cristo. Somos chamados a ser cartas vivas, visíveis como luzeiros para o mundo, mas também legíveis para os irmãos que nos cercam. Em comunhão, ajudamos e somos ajudados, ministrados pela compaixão dos santos e exercitando a longanimidade no amor ao próximo. Podemos também, em momentos de fraqueza, ter apoio na continuidade do serviço a Deus.

Contudo, se ser carta viva de Deus em minha comunidade local deveria ser fácil, percebo que não o é. Quando reflito sobre as conversas que tenho com amigos crentes ativos como membros de igreja, deparo-me com a mesma notícia: os trabalhadores são poucos e as complexidades nos relacionamentos são ostensivas. Essa dura realidade remonta o problema que circunda toda a narrativa bíblica e denuncia uma triste verdade: nossos pecados nos levam ao individualismo. Assim, é fragilizada a comunhão dos filhos de Deus.

Proclamar a verdade das sagradas letras àqueles que nos acompanham dominicalmente quando estamos diante de tensão por problemas que não são sobre doutrina, mas ligados ao relacionamento, pode ser doloroso. Muitas vezes tais relacionamentos espelham a desconexão do mundo, revelando nossos pecados e nossa incapacidade humana de sermos compassivos.

Felizmente, Cristo nos reconcilia com Deus e uns com os outros. Nele, somos reabilitados à vida comunitária, Ele instaura o império do perdão. A comunhão dos santos é um testemunho poderoso do reino de Deus, e, ao vivermos em unidade, refletimos Cristo ao mundo. Devemos retornar à cruz de Cristo para sermos novamente sensibilizados sobre o quanto Ele lutou por sua noiva e, assim, valorizá-la com mais empenho e amor.

Roberta Patrocìnio
Col Devocional Enump 2025

Pedidos de oração:

Senhor, ensina-nos a ser misericordiosos e perdoadores. Dá-nos um coração que encontre prazer no serviço à Tua Igreja. Ajuda-nos a superar o individualismo e a proclamar, com nossas vidas, que somos, juntos, parte do Teu corpo.

Dia 04 - Missão diante dos não crentes

Missão diante dos não crentes

Texto base: *"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra". Atos 1:8*

O livro de Atos foi escrito por Lucas, no seu evangelho ele narra os feitos de Jesus até a sua ressureição. Em Atos, ele narra os feitos do Jesus ressurreto após a sua ascensão ao Céu e os primeiros dias da Igreja. Lucas inicia sua narrativa contando como se passaram os últimos dias do Cristo na terra. Após a sua ressurreição, Jesus passou 40 dias com os discípulos, que naturalmente esperavam que ele cumpriria as promessas de restauração do reino de Israel, feitas no Antigo Testamento. Jesus, no entanto, oferece coisas superiores e mostra a profundidade das promessas que os seus seguidores estavam entendendo de forma superficial. Jesus os ordena que fiquem em Jerusalém até que sejam batizados com o Espírito Santo e explica que esse Espírito lhes daria poder para serem testemunhas de Cristo. Muito mais que restaurar o reino aos Israelitas, Jesus inaugura a Igreja, um Reino muito maior, composto por todos os povos, línguas e nações que creram no Evangelho e que se tornaram servos do Senhor Jesus.

É interessante notar a diferença nos discípulos antes e depois da chegada do Espírito Santo, de simples seguidores para líderes que com ousadia anunciam o evangelho. Essa mudança só acontece porque Jesus venceu a morte e os seus méritos alcançaram aqueles homens. Essa mesma transformação deve acontecer naqueles que confiam em Jesus e entregam a sua vida a Ele. Ao crer no Evangelho, recebemos o Espírito Santo, que produz em nós um coração transformado e é agente da nossa santificação. É Ele que nos dá poder para anunciar o evangelho.

Logo após a descida do Espírito Santo, aqueles que o receberam falam das grandezas de Deus e Pedro discursa, convidando os judeus ao arrependimento. Também a nós são confiadas pessoas que precisam ouvir as grandezas de Deus. São nossos vizinhos, amigos e familiares, pessoas que pela proximidade da amizade escutam o que temos a falar. Devemos criar oportunidades para compartilhar a nossa fé, discipulando com mansidão e sabendo que o Senhor dará o arrependimento.

Todos aqueles que confessam a Jesus com coração sincero não receberam espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação. Tendo o que é necessário para com ousadia anunciar a palavra do Senhor aos perdidos, sem se envergonhar do evangelho e sem temer os sofrimentos que podem nos alcançar. Confiantes nas muitas promessas do Senhor e dependentes do Espírito Santo podemos anunciar as Boas Novas da salvação, sabendo que é o próprio Jesus que edificará a sua igreja e que é Deus que a cada dia acrescenta aqueles que são salvos.

Bruna de Oliveira Vaz Bastos
Secretária de Evangelismo
e Missões

Devocionais Missões

09 dias de Devocionais Missionárias

Dia 05 - Missão e a Criação

Missões para a glória de Deus

Texto base: *"Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas". (Sl 96.3)*

Jorge Henrique e Beatriz Filhos: Angelo, Maria Antônia, Lauro,

Missão é uma tarefa essencial da igreja. Ela é a tarefa da igreja: anunciar o reino de Deus a todos povos para que todos se rendam em adoração ao Senhor.

Falando sobre essa tarefa essencial da igreja, John Pipper desenvolve a ideia de que "as missões não são o alvo essencial da igreja. A adoração é... as missões existem porque a adoração não existe... quando essa era acabar e o mal for banido, quando vierem novos céus e nova terra, e eles se encherem da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar, não haverá mais missões."

Aqui é preciso fazer uma importante distinção entre tarefa e alvo. Tarefa é tudo aquilo que fazemos para atingir o alvo, o objetivo. As palavras de Piper nos lembra da questão fundamental que introduz as perguntas do Breve Catecismo de Westminster: "Qual o fim principal do homem?". A resposta que procede desta pergunta é: "O fim principal do homem é glorificar a Deus e gozá-lo para sempre." Missões, portanto, são todas as ações desenvolvidas pela igreja no sentido de cumprir esse alvo fundamental. O alvo e a tarefa são fundamentais. Porém, a tarefa não é um fim em si mesmo. O alvo é o fim, o propósito essencial da vida. A igreja e cada crente individualmente falando que constitui a igreja de Deus tem a tarefa de envidar todos os esforços para que este alvo seja alcançado. Como John Knox, o conhecido pai do presbiterianismo, que lutou arduamente para que o evangelho se propagasse puro pela Escócia. O mesmo chegou a orar: "Dá-me a Escócia, senão eu morro!".

Essa tarefa essencial da igreja e de cada cristão particularmente é manifestada já no início da criação quando Deus manifesta sua glória nela (Salmos 19.1), cria a humanidade à sua imagem e semelhança e lhe abençoa ao mesmo tempo que lhe dá a ordem para crescer, multiplicar, encher a terra e dominá-la, naquela ordem que os teólogos chamam de mandato cultural (Gn 1.26-28). O homem deveria espalhar-se pela terra, glorificando a Deus e manifestando sua glória ao multiplicar-se e dominar sobre a criação. Nisto também estava incluso o mandato espiritual de uma relação perfeita com Deus. É verdade, porém, que a queda corrompeu o coração do homem e desviou o foco da adoração ao Criador para a criatura (Gn 3 e Rm 1.18-21,25). Deus, apesar disso, já no Éden, revelou o seu plano redentor (Gn 3.15), por meio de Cristo e confiou à igreja a tarefa de anunciá-lo "para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai" (Fp 2.10,11).

Dia 05 - Missão e a Criação

A Missão existe para a glória de Deus. “As missões existem porque a adoração não existem.” Deus convoca, portanto, o seu povo a anunciar entre as nações a sua glória e entre todos os povos as suas maravilhas e a proclamar a sua salvação dia após dia (Salmos 96.2).

E você, o que tem feito para que esse alvo seja alcançado? Que o Senhor nos abençoe, nos desperte e nos use para que Seu nome seja conhecido, Cristo seja crido e a glória de Deus se espalhe e seja conhecida e Ele seja adorado em todas as nações.

Soli Deo gloria!

Pr Jorge Henrique da Silva
(Missionário entre os Indígenas - Brasil)

Ore pelos não-alcançados:

Ikpeng, Txikao no Brasil

- *País: Brasil*
- *Étnico: Ikpeng, Txikao*
- *População: 400*
- *População Mundial: 400*
- *Idioma Primário: Ikpeng*
- *Religião Primária: Religiões Étnicas*
- *Posição: Menos Alcançados*
- *Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%*
- *Bíblia: Tradução necessária.*

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 06 - Missão e os patriarcas

Não desista da caminhada, Deus está com você!

Cada dia mais e mais, o desejo por empreender algo para o próprio prazer e as celebrações das conquistas têm levado pessoas a estudar e trabalhar de maneira sacrificial na empreitada de conseguir, num futuro próximo, "habitar num paraíso" e desfrutar do prazer como se estivesse no céu. Isso também aconteceu no tempo de Babel. Como isso? "Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar" (Gn 11). As pessoas estavam conectadas na comunicação e desejos. Sabemos que a ordem de Deus para nós, vai muito além de nossas próprias vontades e exige atitudes como a tomada pelo patriarca Abrão, que saiu da "zona" de conforto de sua terra, do meio de sua parentela e foi para a terra que Deus o mostraria. Uma família abençoada com a presença de Deus e com os bens que adquiriram recebe a ordem do Senhor. Vá, "Sê tu uma benção". E foram!

Ao ser uma benção por onde passavam, eles edificaram para a glória de Deus! (Gn 12.7, 8). Ao chegarem no Egito, depararam-se com grande fome, para não entrarem no sufoco, tentaram dar um jeitinho, típico brasileiro, com o pecado. Por consequência, foram expulsos do continente africano, onde deveriam ser benção, "fizeram" com que as mãos do Senhor pesassem sobre a família naquela terra (Gn 12.17,20). Nota-se que, durante esta jornada, Abrão tivera momentos em que confiou em si mesmo, assim, ele se deu mal e causou mal às pessoas. Porém, observamos que ele teve também novas oportunidades de confiar no Senhor e seguir na missão que lhe designara, não para que apenas a sua família pudesse vir habitar no paraíso, mas para que pessoas de toda a terra, no prometido Cristo Jesus, tivessem a mesma oportunidade desta graça de Deus!

Abrão avançou com olhos da fé, a ponto de Deus registrar em Sua Palavra que: "Ele Creu no SENHOR, e isso foi lhe imputado para justiça" (Gn 15.6). Diante disso, não é justo que você caminhe confiando em si mesmo! Você deve confiar no Senhor e em toda missão que Ele te designa. Isso não significa que você não errará o alvo em sua jornada, o que também aconteceu novamente com Abrão e sua mulher.

Sarai de qualquer maneira queria dar um filho a Abrão e o jeitinho pecaminoso, desta vez, foi oferecer Agar, sua escravizada africana egípcia, a qual, após gerar o filho, desprezou sua senhora. Sarai não deixou por menos, humilhou-a de tal forma que a opção encontrada pela serva foi se refugiar. Porém, o Anjo do SENHOR a buscou junto a uma fonte de água no deserto. Diante de tantas humilhações, o SENHOR acudiu a escravizada Agar em sua aflição. Quando você buscar refúgio no pecado, meu desejo é que se lembre do poço no deserto onde Agar

Renato e Mislaine Belzoff Filhos: Myla Karen, Rebeca.

Pedidos de oração:

- *Pelo sustento e manutenção em Missão no Quilombo;*
- *Pelos missionários;*
- *Pelo povo quilombola;*
- *Por melhorias nas condições de mobilidade dos missionários da Missão;*
- *Pela Plantação das IPB's Quilombolas;*
- *Pelo envolvimento da Mocidade Presbiteriana na evangelização do povo quilombola;*
- *Pelos mais de 2 mil quilombos que ainda não tem a presença do evangelho no Brasil;*
- *Pelos 1.300.000 (um milhão e trezentos mil) quilombolas da nossa nação;*
- *Pelo fortalecimento dos quilombolas evangélicos e pela mobilização destes na evangelização do próprio povo;*
- *Pela necessidade de jovens em formação ou formados, que possam cooperar em Missão no Quilombo.*

Dia 06 - Missão e os patriarcas

encontrou consolo. Chamado Beer-Laai-Roi, trata-se do "poço daquele que vive e me vê" (Gn 16). Não existe lugar oculto aos olhos de Deus!

Deus também tem olhado para nós, precisamos, com temor, guardar no coração o que Ele disse a Abrão: "Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito" (Gn 17.1). Sarai também teve mudança em sua vida, passou a se chamar Sara, que significa uma mulher de alta posição para a glória de Deus.

Em nossas vivências, infelizmente, acontece de pecarmos, mas jamais podemos deixar de nos voltar para Deus arrependidos, buscando cada vez mais e mais fazer a Sua vontade. Lembremos que Jesus veio ao nosso encontro para nos levar a fazer a vontade do Pai!

Mis. Pb. Renato Jordão Belzoff
(Missionário entre os Quilombolas - Brasi)

Curiosidades culturais:

Entre a cultura religiosa dos quilombolas está:

- Congo
- Jongo
- Ticumbi
- Folia de Reis
- Reis de bois
- Caxambu
- Práticas de benzimento
- Catolicismo
- Candomblé
- Reverência aos ancestrais

Ore pelos não-alcançados:

Zo'e no Brasil

- *País: Brasil*
- *Étnico: Zo'e*
- *População: 200*
- *População Mundial: 200*
- *Idioma Primário: Zo'e*
- *Religião Primária: Religiões Étnicas*
- *Posição:*
- *Menos Alcançados*
- *Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%*
- *Bíblia: Tradução necessária*

Fonte: www. joshuaproject.net/

Dia 07 - Missão e os Reis

Missão e os Reis

Texto base: *2 Reis 14:23-27; Jonas 1:4-6.*

Durante o reinado de Jeroboão II, Israel vivia em extrema pobreza e sofrimento, contexto resultado dos pecados contínuos do rei, que fez o que era mau aos olhos do Senhor (2 Reis 14:23-27). Apesar da desobediência do povo e da corrupção de seus líderes, Deus, em Sua misericórdia, trouxe restauração. O profeta Jonas, filho de Amitai, por exemplo, foi um instrumento de palavras de esperança e vitória. Cada profecia anunciava a expansão das fronteiras de Israel e a derrota de seus inimigos, consolidando Jonas como uma voz de boas novas em tempos difíceis.

Com o tempo, a reputação de Jonas se tornou uma fonte de orgulho. Ele era reconhecido como o profeta da restauração de Israel, alguém que proclamava livramento e triunfo sobre as nações vizinhas. No entanto, quando Deus o convocou para pregar arrependimento a Nínive – a capital do império assírio, inimigo cruel e opressor de Israel – Jonas não conseguiu conciliar a justiça de Deus com Sua misericórdia. Ele sabia que, se Nínive se arrependesse, Deus a perdoaria. Para Jonas, essa possibilidade era inconcebível. Levar uma mensagem de graça a um povo tão violento parecia trair sua própria nação.

Assim, em vez de obedecer, Jonas fugiu para Társis. Deus, porém, interveio com uma grande tempestade (Jonas 1:4-6). Enquanto os marinheiros clamavam a seus deuses em desespero, Jonas dormia profundamente no porão do navio, um símbolo de sua fuga espiritual e de sua apatia diante do sofrimento alheio. A ironia do texto é marcante: os gentios buscavam salvação, enquanto o profeta, o único que conhecia o verdadeiro Deus, mantinha-se em silêncio.

Ao ser confrontado, Jonas finalmente confessou: “Eu sou hebreu e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca” (Jonas 1:9). Mesmo em fuga, sua breve declaração revelou a grandeza do Deus de Israel, levando os marinheiros a temerem, a sacrificarem e a fazerem votos ao Senhor.

Após ser lançado ao mar e engolido por um grande peixe, Jonas foi conduzido até Nínive. Lá, sua mensagem foi curta e direta: “Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida” (Jonas 3:4). Sem explicações, sem apelos emocionais. Apesar disso, a resposta foi surpreendente. Desde o rei até o mais humilde habitante, todos se

Pr. Paulo e Valéria Sícoli
França - Saint Hippolyte du Fort

Pedidos de oração:

- Pelo sentimento de indiferença presente na França, em relação a assuntos fundamentais da existência humana como a fé;
- Por mais oportunidades de compartilhar o amor de Deus com as pessoas ao nosso redor e pela perseverança no propósito de expandir Seu reino;
- Pela continuidade do projeto de exibição da série The Chosen, a partir do qual muitas pessoas da nossa cidade entram pela primeira vez em nossa igreja.

Dia 07 - Missão e os Reis

arrependeram, jejuaram e abandonaram a violência.

Jonas viu aquilo que temia: a misericórdia de Deus se estendeu a Nínive. A cidade mais cruel do mundo antigo fora transformada. O mais impressionante é que esse arrependimento adiou a destruição de Israel. Cinquenta anos depois, os assírios invadiriam o Reino do Norte, mas, naquele momento, a fúria desse império fora contida pela graça de Deus.

A história de Jonas revela uma verdade profunda: Deus não apenas deseja salvar as nações, mas também moldar o coração daqueles que Ele chama para a missão. Além disso, essa narrativa escancara que a soberania divina não depende da disposição humana, haja vista que ele usa até a fuga de Seus servos para alcançar os perdidos. Jonas fugiu, mas Deus já estava agindo no coração dos marinheiros e, posteriormente, dos ninivitas.

No final, Jonas não foi o herói da história, Deus foi. E essa é a grande lição: a obra missionária não nasce de nossa justiça ou competência, mas da vontade soberana de Deus, que transforma corações, derruba barreiras e escreve histórias de redenção onde menos esperamos.

Pr. Paulo Sícoli
Missionário na França

Curiosidades culturais:

Os mercados de Natal no sul da França oferecem uma experiência com artesanato local, com a gastronomia e com a decoração e música natalina.

Fanfarra é um nome comumente utilizado nos dias de hoje para designar as bandas e agremiações musicais compostas por instrumentos de percussão e instrumentos de sopro simples.

Ore pelos não-alcançados:

Berbere shawiya na França

- *País: França*
- *Étnico: Berbere shawiya*
- *População: 194,000*
- *População Mundial: 2,731,000*
- *Idioma Primário: Tachawit*
- *Religião Primária: Islã*
- *Bíblia: Porções*
- *Posição: Menos Alcançados*
- *Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%*
- *Bíblia: Porções*

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 08 - Missão e o Exílio

Missão e o Exílio

Texto base: *Lamentações 3:21.*

Como estava antes, no país que meu coração ama - até o início da guerra - era como se eu visse toda a cena bíblica, mesmo mais de 2000 anos depois:

- A oferta do Senhor por arrependimento, enviada através do seus profetas;
- A teimosia do povo, se recusando a dar ouvidos a esse convite de arrependimento;
- A desesperança dos idosos e a angústia das crianças. As viúvas diziam: "o que será de nós?"

Com a entrada do novo regime. fui levada a sair do país contra a minha vontade, por determinação da Agência. A APMT - Associação Presbiteriana de Missões Transculturais - cuida da integridade física dos missionários e achou prudente que eu deixasse o país por causa da violência da guerra contra as mulheres.

Hoje, relendo o livro do profeta Jeremias, pude entender um pouco mais do que foi aquele período na minha vida. Fui para o exílio na Albânia, não quis voltar para o Brasil. Estava quebrada e sem entender o que estava acontecendo, quando vejo a notícia que a Albânia recebeu mais de 4000 refugiados. Fiquei sem acreditar, naquele momento eu era uma das poucas pessoas que falavam a língua daquele povo. E aqui no exílio, enquanto chorávamos juntos, a igreja do país que amamos recomeçou.

Nesse ponto entendi que o Senhor das Nações não tem plano B. Ele, pelo decreto da sua vontade, estabelece os povos e os retira. Fazer missões no exílio requer muito mais que palavras prontas. Requer que ainda no meio do caos, da desesperança, das perguntas sem respostas, façamos nossas as palavras de Jeremias: "Quero trazer à memória o que me pode dar esperança" (Lamentações 3:21).

Não sei se um dia vou poder voltar para 'casa' (o país que amo), mas confio na misericórdia do Senhor. Reina o Senhor, ainda que eu não entenda os seus planos maravilhosos.

Posso olhar pra Ele e confiar que Ele é quem nos conduz, ainda que por caminhos que não conhecemos ou que queremos percorrer. Mas, na misericórdia Dele, podemos descansar.

Missionária Hidi
Missionária na Albânia

Hidi
Projeto Líria, Albânia

Pedidos de oração:

- Pelas mulheres, por liberdade e cuidado do Senhor.
- Pelos homens, que o Senhor venha quebrar toda a dureza do coração.

Curiosidades culturais:

Burrnesha é o termo albanês para "virgens juramentadas", mulheres que faziam votos de castidade e viviam como homens na Albânia. A prática era comum na sociedade patriarcal do norte da Albânia, mas também existia em outros países dos Balcãs. Hoje, há somente 12 burrnesha, sendo uma tradição próxima ao fim.

Por que as burrnesha faziam o voto?

- Para ter direitos iguais aos dos homens;
- Para abrir mão de suas identidades sexuais, reprodutivas e sociais.

Como era a vida das burrnesha?

- As burrnesha usavam roupas masculinas e eram socialmente aceitas como homens;
- Tinham os mesmos direitos que os homens;
- Eram consideradas um símbolo de honra;

Como a tradição evoluiu?

- A tradição foi apagada durante o regime comunista de 1945 a 1991 ;
- A tradição perdeu força e restam apenas algumas burrnesha.

Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63984582.

Ore pelos não-alcançados:

Egyptian, Balkan na Albânia

- País: Albânia
- Étnico: Egyptian, Balkan
- População: 2,900
- População Mundial: 20,000
- Idioma Primário: Albanian, Tosk
- Religião Primária: Islã
- Bíblia: Bíblia

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 09 - Missão e o nascimento de Jesus

Missão e o nascimento de Jesus

Texto base: *"Pois hoje na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lucas 2:11).*

O nascimento de Jesus é o ponto central da história da redenção. Para missionários no Oriente Médio, onde Ele nasceu e viveu, a mensagem da chegada do Salvador tem um peso ainda maior. Anunciá-lo em uma região rica em história, mas marcada por desafios espirituais e culturais, é um chamado que nos remete ao próprio propósito da vinda de Cristo: trazer luz às trevas.

Lucas nos lembra que o nascimento de Jesus foi proclamado como "boas novas de grande alegria para todo o povo" (Lucas 2:10). O Oriente Médio, muitas vezes associado a conflitos e divisões, é o berço da fé cristã e da esperança que vem com o Príncipe da Paz. É impressionante como essa região ainda carrega marcas da promessa divina, sendo um lugar de profundo simbolismo para as três grandes religiões monoteístas. No entanto, a resistência à mensagem do Evangelho também é evidente. Aqui, cada conversa sobre Jesus pode ser um ato de coragem e graça. Muitos desconhecem que o Salvador veio para todos os povos, independentemente de etnia ou cultura. Como os pastores ouviram as boas novas dos anjos, muitos hoje ainda precisam ouvir que Cristo é Senhor, mesmo em um contexto que valoriza tradições religiosas profundamente enraizadas.

Há uma expressão, em árabe, comum no Oriente Médio, usada para descrever algo maravilhoso, é "نُورٌ عَلَى نُورٍ" nur ala nur), que significa "luz sobre luz". Essa frase está presente em poemas e conversas diárias e reflete a busca por iluminação e verdade. Que forma mais apropriada para descrever o nascimento de Jesus, a luz do mundo, trazendo esperança a um lugar que utiliza tal frase para expressar beleza e significado!

Como jovens cristãos, somos chamados a apoiar e orar por aqueles que levam o Evangelho às nações. Lembre-se de que o nascimento de Jesus é uma lembrança de que Deus se importa com cada nação, tribo e língua. Você pode ser uma luz em sua própria comunidade, assim como os missionários são no Oriente Médio. Compartilhe essa mensagem, seja através de palavras ou de ações que reflitam o amor de Cristo.

Que possamos, como os pastores, glorificar e louvar a Deus por

Pr. Leonardo Bessa e Célia
Brasil, Divulgador

Pedidos de oração:

- Ore para que os missionários no Oriente Médio sejam fortalecidos em sua missão.
- Peça a Deus que abra portas para o Evangelho em lugares onde a luz de Cristo ainda não foi proclamada plenamente e que mais jovens sejam despertados para esse chamado.

Dia 09 - Missão e o nascimento de Jesus

tudo o que temos ouvido e visto. Que a luz de Cristo brilhe em nossas vidas, impactando outros com a alegria do Salvador.

Oração: Senhor, obrigado pelo nascimento de Jesus, que trouxe salvação ao mundo. Ajude-nos a sermos fiéis à missão que Ele nos deu, proclamando Seu nome em cada canto da terra. Fortaleça os missionários no Oriente Médio e permita que a Tua luz brilhe intensamente nessa região. Em nome de Jesus, amém.

Pr. Leonardo Bessa
Pastor Missionário IPB/APM

Curiosidades culturais:

Há uma expressão, em árabe, comum no Oriente Médio, usada para descrever algo maravilhoso, é "نُورٌ عَلَىٰ نُورٍ" nur ala nur), que significa "luz sobre luz". Ela aparece no Alcorão, no versículo 24:35.

A frase pode ser interpretada de várias formas, como: A metáfora da luz divina, A luz do profeta Maomé, A luz universal do Islã, A luz da existência humana.

Ore pelos não-alcançados:

Iemenita árabe do norte na Arábia Saudita

- País: Arábia Saudita;
- Étnico: Iemenita árabe do norte;
- População: 294,000;
- População Mundial: 15,658,000;
- Idioma Primário: Arabic, Sanaani;
- Religião Primária: Islã;
- Bíblia: Não especificado;
- Posição: Menos Alcançados;
- Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 10 - Missão e o sofrimento de Jesus

Missão e o sofrimento de Jesus

Texo base: *"'Ide portanto, fazei discípulos de todas as nações batizando-os em Nome do Pai,do Filho e do Espirito Santo ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ensinado'" (Mateus 28,:19 -20).*

O dia amanhece lindo e cheio de vida em uma cidade do Oriente Médio. O céu azul de verão, as montanhas começando a ganhar a coloração mais árida, as ovelhas nos campos com o pastor iniciando mais um dia em que precisa levá-las para a pastagem nos campos. Lá embaixo a cidade grande também começa seu dia barulhento e quente. Ouço então a primeira chamada para a oração das 05 diárias e, neste momento, sinto meu coração apertado em ver estas pessoas tão queridas como ovelhas desgarradas sem conhecer o Verdadeiro Pastor.

Um povo originário dos medos no Antigo Testamento, pagãos naquela época e hoje muçulmanos, conhecidos na atualidade como curdos que, em sua maioria, ainda não ouviram falar do Mestre. Um povo alegre, mas sofrido, acostumado a guerras. Com uma cultura riquíssima, porém cegos sem saber que o Nosso Salvador morreu por eles também. Não sabem que são amados pelo Pai Verdadeiro. Não sabem do sofrimento do nosso Mestre para nossa Salvação e do privilégio de termos sido resgatados do sofrimento eterno através do sofrimento Dele na cruz. Não sabem que Seu Sangue foi requerido para que nossos olhos fossem abertos. Não sabem que por causa da Sua morte – e morte na cruz – fomos transportados das trevas para Sua Maravilhosa Luz. Estão cegos e mortos em uma religiosidade falsa.

Só podemos mudar a realidade das trevas deste povo tão querido quando anunciarmos Jesus e Seu sacrifício, pois sabemos e cremos que só Ele pode mudar o coração de pedra e retirar o véu que cobre os olhos deste povo cego e carente do Verdadeiro Pastor. E esta é a Missão que Ele nos confiou: o anúncio de que pelo Seu sofrimento e morte somos salvos e transformados para viver com Ele e para Ele.

Que o povo curdo ouça esta Maravilhosa Notícia!

Em Cristo e por Ele.

Missionária Nádia
Missionária no Oriente Médio

Missionária Nádia
Oriente Médio -
Perseguição Religiosa

Pedidos de oração:

- Ore pelo povo curdo;
- Ore pelos muçulmanos;
- Ore pela paz no Oriente Médio;
- Ore por sabedoria no Anúncio do Evangelho;
- Ore por aqueles que já são do Senhor.

Dia 10 - Missão e o sofrimento de Jesus

Curiosidades culturais:

As cinco orações diárias do Islã são a salat-ul-fajar, salat-ul-zohar, salat-ul-asar, salat-ul-maghrib e salat-ul-isha. Os muçulmanos são esperados a rezar essas orações em qualquer lugar, mas devem fazê-lo em direção a Meca.
Os horários das orações variam de acordo com o dia e a cidade.

1. **Salat-ul-fajar:** A primeira oração, que acontece antes do nascer do sol;

2. **Salat-ul-zohar:** A oração do meio-dia, depois que o sol atinge o seu ponto máximo;

3. **Salat-ul-asar:** A oração entre o meio-dia e o pôr do sol;

4. **Salat-ul-maghrib:** A oração logo após o pôr do sol;

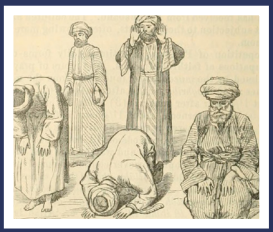
5. **Salat-ul-isha:** A oração de noite, pelo menos uma hora e meia após o pôr do sol e antes da hora de fajar;

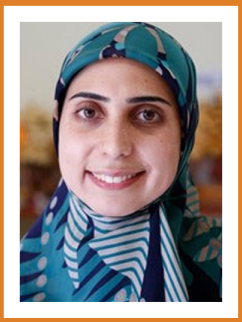
Os muçulmanos usam um objeto semelhante a um rosário para orar, chamado masbaha.

As orações são precedidas por rituais de lavagem e purificação, e os fiéis devem rezar em direção a Meca.

Os muçulmanos podem rezar em qualquer lugar, mas na sexta-feira, muitos frequentam uma mesquita para rezar e ouvir um sermão.

Fonte: https://www-bbc-co-uk.translate.goog/religion/religions/islam/practices/salat.shtml?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=sge#:~:text=Salada,sol%20e%20a%20meia%2Dnoite





Ore pelos não-alcançados:

Arab, Lebanese no Catar

- País: Catar
- Étnico: Arab, Lebanese
- População: 257,000
- População Mundial: 6,275,000
- Idioma Primário: Arabic, Levantine
- Religião Primária: Islã
- Posição: Menos Alcançados
- Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%
- Bíblia: Porções

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 11 - Missão e a ressurreição

Missão e a ressurreição

Texo base: *"E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, (...) Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" (1 Co 15:14-19).*

A ressurreição de Jesus Cristo é o maior evento da história da humanidade. Paulo afirma que, se Cristo ainda permanece em seu túmulo, o conteúdo de sua pregação não passa de palavras sem valor algum. Se Cristo não ressuscitou, Paulo e os demais apóstolos e pregadores seriam falsas testemunhas ou enganadores. E, ainda, a fé daqueles que ouviram também seria vã.

Se nós não cremos na ressurreição de Cristo, somos um bando de pessoas enganadas! Se Cristo não ressuscitou, cremos em um Jesus que está morto e sem poder para realizar nada. Nossa fé seria totalmente sem sentido! Um Cristo morto não pode justificar os que nele creem, sem a justificação, os crentes continuam presos aos seus pecados. Assim, chegamos à conclusão de que a justificação dos crentes está diretamente ligada à ressurreição de Jesus Cristo. Sem a ressurreição de Cristo, não há justificação, sem justificação, não há uma fé viva e sem uma fé viva, não há perdão dos pecados[1].

Berkhof, um renomado teólogo reformado, afirma que a ressurreição de Cristo tem tríplice significação: "1) Constituiu uma declaração do Pai de que o último inimigo tinha sido vencido, a pena tinha sido cumprida e tinha sido satisfeita a condição em que a vida fora prometida; 2) Foi um símbolo daquilo que estava destinado a suceder aos membros do corpo místico de Cristo em sua justificação em seu nascimento espiritual e em sua bendita ressurreição futura, Rm 6.4, 5, 9; 8.11; 1Co 6.14; 15.20–22; 2Co 4.10, 11, 14; Cl 2.12; 1Ts 4.14; (3) Relacionou-se também instrumentalmente com a justificação, a regeneração e a ressurreição final dos crentes, Rm 4.25; 5.10; Ef 1.20; Fp 3.10; 1Pe 1.3"[2].

A implicação na missão é que, se não crermos na ressurreição como as Escrituras nos apresenta, é bobagem pregar o Evangelho, uma vez que o Evangelho é Cristo Jesus: obra, morte, ressurreição, ascensão e segunda vinda. Se não ressuscitou em corpo e alma, não irá justificar e redimir o perdido! Como o próprio apóstolo termina: "Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens". Se nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos apenas um grupo de pessoas enganadas, aqueles que vivem uma vida sem limites e sem valores absolutos estão corretos em viverem assim. Podemos comer e beber porque amanhã iremos morrer e não há céu, nem inferno e nem eternidade.

Um amigo e colega de ministério aqui na Guiné-Bissau me relatou que para o guineense que seja animista (crença que atribui alma

Pr. Paulo e Katherine Gonçalves
Guiné-Bissau, África

Pedidos de oração:

- Plantação de uma nova Igreja Presbiteriana em Guiné-Bissau;
- Tradução da Bíblia para as línguas étnicas da região;
- Conclusão do mestrado em linguística de sua esposa Katherine, o qual é fundamental para o projeto de tradução da Bíblia;
- Manutenção da escola de futebol e esportes e sua contribuição para o alcance da juventude do país.

Dia 11 - Missão e a ressurreição

ou espírito não apenas aos seres humanos, mas também a elementos da natureza, objetos inanimados e específicos naturais), no momento da morte, ocorre o "toka choro". Trata-se de um rito tradicional no qual as famílias choram alto, gritam e até batem ferro para fazer barulho por acreditarem que é a forma de o morto não perder o caminho para o "outro mundo". Na medida que as pessoas choram alto, o morto é guiado e, ao chegar no outro mundo, encontra os que já lá estão, "outros mortos", que não nasceram ainda. Essa prática se justifica porque o animista crê que, quando um ser humano morre, ele nasce outra vez através da gravidez de uma outra pessoa da família. Também é costume colocar tecidos, porque, onde eles estão indo, talvez tenha necessidade. Alguns ainda colocam "cabaz", tigelas e outros itens pessoais, segundo eles, servirá para o morto usar até que nasça novamente.

Já parou para pensar como é triste esta realidade? Acreditar que o seu futuro – se nascerá de novo ou se ficará perdido – depende do choro de seus familiares? Podemos levar esperança a este povo! O Evangelho é uma boa-nova de vida, de transformação. Cristo ressuscitou, ele vive! O versículo seguinte já nos afirma: "Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos (...)". O Apóstolo Paulo, após apresentar os efeitos de negar a ressurreição de Cristo, apresenta a correta doutrina das Escrituras: Cristo ressuscitado dentre os mortos, sendo assim, o túmulo está vazio! A morte foi vencida, a pena foi cumprida, a condição foi satisfeita e, por Cristo levantar dos mortos, temos a garantia de que todos os crentes, por meio da união com Cristo, também compartilharão da sua ressurreição. Fomos justificados em Cristo e agora temos a paz com Deus! Você crê nisso? Se não, é oportuno que você ore, reconheça a sua condição sem Cristo – condenação, como pecador – e creia na morte e ressurreição de Cristo para remissão de seus pecados. Quem crê nisso terá a vida eterna em Jesus![3]

Rev. Paulo Eduardo Gonçalves
Missionário APMT, Guiné-Bissau, África

[1]KISTEMAKER, Simon. 1 Coríntios: Comentário do Novo Testamento, 2 ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014, p. 668–669.
[2] BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática, 4 ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2012, p. 319.
[3]LOPES, Hernandes Dias., 1 Coríntios: Como Resolver Conflitos na Igreja. Comentários Expositivos Hagnos. São Paulo: Hagnos, 2008, p. 278–279.

Ore pelos não-alcançados:

Badyara em Guiné-Bissau

- País: Guiné-Bissau
- Étnico: Badyara
- População: 6,500
- População Mundial: 23,000
- Idioma Primário: Badyara
- Religião Primária: Islã
- Posição: Menos Alcançados
- Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%
- Bíblia: Tradução iniciada

Fonte: www.joshuaproject.net/

Curiosidades culturais:

O "toka choro" é um ritual de celebração da partida do espírito do falecido, que acontece com a participação de familiares e amigos.

É marcado por: comida e bebida, alegria, música, muitas vezes o bombolom, transe.

O objetivo do "toka choro" é comemorar o descanso da alma do falecido no mundo do além.

Dia 12 - Missão e a igreja

Missão e a igreja

Querido (a) Jovem,

Toda a Bíblia – de Genesis à Apocalipse – narra a história da Glória de Deus de forma coesa. A Igreja Iniciante, registrada no Livro de Atos, entendeu este propósito de fazer a Glória de Deus conhecida além das fronteiras do judaísmo, que era predominante no meio do povo de Deus naquele período.

Vemos uma ordem clara, uma tarefa a ser desempenhada pelos discípulos de Jesus, dada nos Evangelhos e lembrada pelo próprio Cristo em Atos 1: O dever de fazer Jesus conhecido e adorado entre todas as nações da terra (etnias).

Parece que a Igreja não entendeu nem atendeu de imediato, pois foi necessária a perseguição para que os seguidores de Jesus que receberam o Espírito Santo saíssem de Jerusalém em cumprimento a ordem proclamada.

Uma grande lição que podemos aprender deste período é que temos o Espírito Santo como o condutor da Missão. Através do mover do Espírito Santo, a Igreja avança pregando Cristo em Samaria; Filipe prega ao Eunuco que estava a serviço da rainha da Etiópia (Atos 8); Pedro é levado a anunciar à Cornélio (Atos 10); e Paulo, ao Carcereiro em Filipos (Atos 16). Paulo também relata como o Espírito Santo o levou a cumprir a Missão em várias de suas viagens, em lugares onde Cristo ainda não tinha sido anunciado (Romanos 15:19 e 20).

No tempo presente nós precisamos entender qual é a Natureza da Igreja, ou seja, "qual é a nossa Missão?". Nossa principal tarefa é glorificar a Deus e, em nossa caminhada, fazer o nome de Jesus conhecido entre todas as Etnias da Terra.

Por vezes, a Igreja viveu intensamente esse propósito e, em outros momentos da história, não. Ronaldo Lidório afirma que "a principal missão da Igreja é morrer". Que você seja um Jovem que morra para sua própria vontade e viva para que Jesus seja glorificado entre todos os povos da terra. Principalmente por ainda existir aproximadamente 7.000 Povos Não Alcançados (Joshua Project).

John Piper, em seu livro Alegrem-se os Povos, diz: "Missões existem, porque não há adoração". Se Cristo ainda não é conhecido, se não tem missionários, se não existem bíblias traduzidas entre milhares de grupos étnicos em todos os continentes, significa que falta você se engajar ainda mais, porque a nossa missão aqui ainda não terminou.

Um exemplo do desafio: Nós atuamos entre o povo Cigano. No Brasil, temos aproximadamente 1.200.000 ciganos, compostos por 3 etnias (Calon, Rom e Sinti), sendo a grande maioria da etnia Calon, cerca de 800.000. Estão presentes em quase todos os estados brasileiros e temos conhecimento de, no máximo, 20 missionários em tempo integral atuando entre eles. Como Jesus disse há dois mil

Pr. Natanael e Délia Valim
Filhos: Nathan e Brendha

Pedidos de oração:

- Ore para que Jesus seja conhecido em cada acampamento, rancho e casa de ciganos;
- Ore para que Todas as barreiras que ainda impedem os Ciganos de ouvirem o Evangelho sejam derrubadas;
- Ore por mais trabalhadores para a Seara.

Dia 12 - Missão e a igreja

anos atrás: “Os campos estão brancos para a Ceifa, rogai ao Senhor da Seara que envie os trabalhadores”.

Você, meu querido, é convocado a compartilhar o Evangelho com os de perto e com os de longe, com aqueles que não sabem a respeito do Salvador.

A ordem já foi dada: “Ide e fazei discípulos de todas as nações (etnias), [...] batizando, [...] ensinando”. Há também uma promessa: “Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”. A Missão é de Deus, Ele nos convida a participar com Ele e nos garante o resultado. Se entregue por completo ao Senhor da Missão “em Casa e no Mundo”.

Pastor Natanael Valim
Missionário entre Ciganos

Curiosidades culturais:

Os Ciganos no Brasil formam uma População de aproximadamente 1.200.000 pessoas (apenas 2% se declaram evangélicos);

- A maioria dos ciganos no Brasil são da Etnia Calon, com sua língua e costumes próprios; *https://www.embaixadacigana.org.br/etnicidades_ciganas_no_brasil.html*

- Atualmente, temos menos de 20 missionários em Tempo Integral em Todo o Brasil, de todas as denominações e organizações missionárias, atuando especificamente entre os Ciganos.

Ore pelos não-alcançados:

Cigano, Calon

- País: Brasil;
- Étnico: Cigano;
- População: 849,000;
- População Mundial: 951,000;
- Idioma Primário: Calon;
- Religião Primária: Cristianismo;
- Bíblia: Porções;
- Posição: Parcialmente alcançado;
- Seguidores de Jesus: 10%.

Fonte: www.joshuaproject.net/

Dia 13 - Missão e o Final dos Tempos

Missão e o Final dos Tempos

Texto base: *2 Pedro 3.9; Mateus 24.3; Mateus 24.4-13; Mateus 24.14; Apocalipse 21.2,9,24-26; Apocalipse 5.9; Efésios 1.4.*

Na Argentina, o uso da expressão ***"¿Qué pasa?"*** chama a atenção. Sua origem remonta ao espanhol antigo, mas seu uso atual reflete uma adaptação linguística influenciada pela colonização italiana. Pensando no tema de nossa meditação, vamos explorar o significado desta expressão. Se você estivesse conversando com Pedro sobre os últimos dias e sobre a aparente demora da volta de Cristo, poderia perguntar:

"¿Qué pasa, che?" - Pedro responderia: "Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento" (2 Pedro 3.9). Ele nos ensina que há um controle soberano na história, garantindo o cumprimento do propósito eterno de Deus, até a vinda de Cristo.

"¿Qué pasa?", os discípulos perguntaram a Jesus sobre os sinais dos últimos tempos: "Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século" (Mateus 24.3). Jesus respondeu que haveríamos de viver os dramas da história: "Acautelai-vos, que ninguém vos engane... ouvirão falar de guerras e rumores de guerras" (Mateus 24.4-13).

"¿Qué pasa?" - "Será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim" (Mateus 24.14). Assim, todo o propósito de Deus na história se cumprirá, incluindo a proclamação universal do evangelho.

"¿Qué pasa?" O livro de Apocalipse nos dá a resposta. Deus está preparando a noiva de Cristo: "Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro" (Apocalipse 21.9). João descreve: "Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo" (Apocalipse 21.2).

"¿Qué pasa?" – ao proclamar o evangelho, contribuímos para

Rubens e Cinthya Almeida
Filhos: Thais, Vitor, Igor e Milena.

Pedidos de oração:

- Por nossa adaptação linguística cultural;
- Por provisão;
- Por conversão e arrependimento, queremos ser testemunha de novo nascimento em Buenos Aires.

Dia 13 - Missão e o Final dos Tempos

a grande realização de toda a história humana. Gente de todos os povos, tribos e raças no grande desfile das nações da nova Jerusalém: "As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.... E lhe trarão a glória e a honra das nações" (Apocalipse 21.24-26).

"¿Qué pasa?" - A história humana é, em sua essência, sobre Deus cumprindo Seu propósito eterno, formando, ao longo dos séculos, a humanidade redimida que entrará na eternidade. Isso é possível porque o Cordeiro de Deus, com Seu sangue, comprou homens para Deus (Apocalipse 5.9). A proclamação do evangelho, por sua vez, cumpre na história o chamado daqueles que foram escolhidos "nele, antes da fundação do mundo" (Efésios 1.4).

"¿Qué pasa?" - Todas as vezes que você testemunhar conversão e arrependimento, estará diante de decisões eternas com consequências eternas. E, no final, quando a história chegar ao seu clímax, a noiva do Cordeiro, formada por gente de todos os povos, tribos e raças, estará diante do Rei Jesus na eternidade.

Rev. Rubens Alexandre de Almeida
Missionário da APMT na Argentina

Curiosidades culturais:

¿Qué pasa? O seu correspondente no português informal é algo próximo de "e aí?". Como saudação informal: É usada para cumprimentar alguém de maneira casual, semelhante a "E aí?" ou "O que está acontecendo?" em português. Exemplo: *"¡Hola! ¿Qué pasa?"* (Oi! E aí?).

Para perguntar sobre uma situação: Pode indicar preocupação ou curiosidade sobre algo que está ocorrendo. Exemplo: *"¿Qué pasa con tu cara? Pareces preocupado."* (O que está acontecendo com você? Parece preocupado).Para expressar irritação ou surpresa. Dependendo do tom de voz, pode ser usada para mostrar desagrado ou surpresa em relação a algo. Exemplo: *"¡Eh, tú! ¿Qué pasa contigo?"* (Ei, você! Qual é o problema?).

Ore pelos não-alcançados:

Turco na Argentina

- País: Argentina
- Étnico: Turco
- População: 800
- População Mundial: 67,389,000
- Idioma Primário: Turkish
- Religião Primária: Islã
- Bíblia: Bíblia
- Posição: Menos Alcançados
- Seguidores de Jesus: Poucos, menos que 2%

Fonte: www.joshuaproject.net/

Da Casa ao Mundo

Chegamos ao final desde pequeno livro com o coração renovado e cheio de esperança. O objetivo deste devocional é ajudar a ampliar um pouco (bem pouco mesmo) a sua visão sobre o Reino, sobre o significado de ser uma testemunha de Jesus. Muitos são os desafios daqueles que sentiram em seu coração a comissão do Senhor de forma tão ávida que os fez transpor barreiras geográficas e continentais para que a Glória de Deus seja manifestada. E você pode estar pensando: "mas eu não sei se isso é pra mim" ou "mas eu não posso fazer o mesmo".

Te convido a olhar para o texto de Atos. Os discípulos estavam vendo um Cristo ressurreto que está prestes a subir ao céus. Certamente, eles tiveram medo, porque a morte do seu Mestre representava aquilo que poderia acontecer com eles para dar um basta naquela agitação toda. Sabendo disso, Jesus deixa uma ordem a eles: "vocês serão minhas testemunhas". Imagine o temor que eles sentiram, mas eles ouviram a voz do Mestre. E pra confortá-los, Ele promete que eles não estariam sozinhos - o Consolador estaria com eles, dando poder. Mas, onde testemunhar? Primeiro, onde estavam: em Jerusalém, o local da perseguição. Dentro de casa, para seus próximos, na pracinha da cidade ou nas casas vizinhas. Depois, para Judéia e Samaria, regiões próximas, para judeus e gentios. Do outro lado da rua, no centro da cidade, na sua universidade, aos ribeirinhos, aos quilombolas, aos ciganos ou aos deficientes auditivos. E por fim, até os confins da terra. Do outro lado do Estado, do outro lado do país e do outro lado do mundo. A missão de Deus não é uma opção. É uma ordem. É a melhor notícia que você já recebeu, por que você não falaria dela? Por que não orar por aqueles que estão engajados nisso? Por que não contribuir com aquele que necessita?

Como disse Ariadna de Oliveira, líder da Jocum, "Missões podem nos jogar pro outro lado do mar, mas também nos empurrar para o outro lado da rua". Se você foi tocado por esse devocional, se você orou e contribuiu com algum missionário, se testemunhou de Jesus ainda que para o mais próximo dos seus amigos, você trabalhou para que a Glória de Deus seja manifestada. Que o Espírito Santo te encha de poder para que você tenha o coração mais voltado em ser uma testemunha de Jesus.

Até que Ele venha!

COL Devocional Enump 2025